



## GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO “LAR DO IDOSO”

**MIGUEL, Déborah Faria**<sup>1</sup> (deborahfariamiguel@hotmail.com); **ASMUS, Rosa Maria Farias**<sup>2</sup> (rosa\_asmus@yahoo.com.br).

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia Ambiental da UEMS – Dourados;

<sup>2</sup>Docente do curso de Engenharia Ambiental da UEMS – Dourados.

Sólidos ou semissólidos que são resultantes de atividades humanas em sociedade são chamados de resíduos sólidos. O manejo ou deposição final inadequado destes resíduos pode causar problemas ambientais, sociais e econômicos, como proliferações de doenças, odor, poluição do ar, solo, água e visual. A destinação e disposição final destes resíduos estão sendo um dos maiores desafios da sociedade moderna, neste foco, foi realizado uma ação social extensionista no Lar dos Idosos envolvendo resíduos sólidos. O projeto teve início em agosto de 2018 e finalizou em julho de 2019, ele teve como objetivo a elaboração de um plano de gestão de resíduos sólidos em conjunto com gerência, funcionários e moradores, contudo, atendendo aos preceitos estabelecidos pelas leis vigentes. As atividades desenvolvidas foram: elaboração de diagnóstico local, desenvolvimento participativo do plano de gestão, implantação e monitoramento do plano. Foram feitas visitas semanais para coletar dados quantitativos e qualitativos. Obtendo todos os dados necessários (como quantidade de residentes e funcionários, tipos de resíduos gerados no interior da instituição, frequências de coletas, responsáveis pela coleta), seria elaborado e implantado o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), contudo, para melhor se adequar aos resíduos gerados no local, foi elaborado um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) – pois a instituição conta com uma farmácia em seu interior –, seguindo todas as normas e leis vigentes desta área, como: a Lei Nº 12.305/10 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) e a RDC Nº 222/18/ANVISA. Houve algumas dificuldade pois os funcionários mudaram mensalmente, o número de residentes oscilou e a instituição está passando por uma reforma desde o começo do projeto – gerando outros tipos de resíduos, chamados de resíduos de construção civil. A implantação do plano foi bem sucedida, pois a instituição já seguia algumas normas, principalmente o setor da farmácia – local onde são gerenciados os resíduos de serviços de saúde.

**Palavras-chave:** terceira idade, resíduos domésticos, PGRS.

**Agradecimentos:** A UEMS por proporcionar essa oportunidade e concessão de bolsa, e ao Lar do Idoso por nos receber.